

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAN ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsavel,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS
Uma só publicação, 80 reis cada linha. — Duas publicações,
40 reis a linha, cada. Tres publicações, 20 reis a linha, cada.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

A PROPOSITO

No passado numero transcrevemos em noticia local um trecho do edictorial do nosso prezado collega o «Minho» referente ao CAMINHO DE FERRO DO ALTO-MINHO.

A proposito convem que nos occupemos mais de espaço de tão importante assumpto.

Nós sabemos que, desde o inicio dos trabalhos da illustre Commissão dos interesses de Braga, se tem movido influencias occultas para obstar á realisção do projecto, sob pretexto de que a construcção da via-ferrea de Braga a Monsão—ou a linha soffresse variante em Villa Verde, ou não—vinha a determinar graves prejuizos á linha de Vianna. Ora é esse egoismo que se deve combater todas as vezes que se proporcione oportunidade, que não vem longe. Não ha optimismo que desvaneca as instenções do governo, e que este pretende occultar, que é a dissolução das camaras, se não tiver maioria para fazer passar o contracto dos tabacos. Pois ahí temos excellente oportunidade — nós cidadãos do norte. Nas primeiras eleições, após a dissolução do parlamento, por que é que todos os eleitores do districto de Braga, e os do Alto-Minho, não hão de dizer que o seu voto estará unicamente ao dispôr das in-

fluencias que se interessam pelo melhoramento material da provincia?

Ponham todos de parte a chamada disciplina politica, os interesses de partido; façam todos causa commum na reclamação de melhoramentos de interesse local — interesses a que temos inquestionavel direito — e veremos como em breve merecemos as atenções que certos influentes d'outros districtos nos querem questionar sob pretextos futris.

Parece que tudo conspira contra o progresso material do districto de Braga, ou melhor, contra o desenvolvimento commercial das provincias do norte, as mais densas em população e mais ricas em productos agricolas.

É necessario, pois, que o districto de Braga se imponha, que faça valer os seus direitos e as suas razoaveis pretenções. É necessario que a terceira capital do reino emende o erro que commetteu contra os seus interesses mais victaes, quando consentiu (se não pediu) que a linha ferrea ficasse encravada nas suas barreiras. É uma inexperiencia que se tem pago muito cara. Mas hoje que se conhece á luz de melhor orientação que aquella transigencia foi um grande erro; hoje que vemos attendidas reclamações de melhoramentos d'esta ordem para centros inferiores em população e riqueza agricola, é necessario não abandonar tão importante assumpto.

É necessario fazer guerra por todos os meios (e principalmente

pelo voto) a tudo quanto sejam rivalidades mesquinhas.

A paralisação dos trabalhos da exploração da linha de Braga a Monsão, que, segundo dizem, obedece a desintelligencias de certos mandões que, pretendem ferir a capital do Minho nos seus mais victaes interesses, é um escarro lançado ás faces da população braçarense que, sem uma unica excepção reclama o melhoramento que ha muito lhe promettem; é uma nota deadenhosa posta á margem da representação dirigida ao governo pela illustre Commissão dos interesses de Braga, e é, em fim, uma falta de deferencia á pessoa do digno chefe do districto o ex.^{mo} sr. visconde de Nepereira, que tem sido incansavel em pedir melhoramentos para o districto.

Ora se tantos esforços não conseguirem esmagar o obstrucionismo dos que argumentam com o inconveniente das linhas parallelas, ha bom remedio: espere-se a occasião e responda-se (respondam gregos e troianos) que por conveniencia, tambem não póde haver votos parallelas: que todos se encaminharão só para o lado... de quem servir os electores.

A.

A amizade da mulher tem um encanto mais doce que a do homem: é activa, vigilante, torna e sobre tudo duravel.

Mucier.

deves a tua mulher, como uma homenagem.—Não procedas assim, senão na independencia de toda e qualque suggestão—mesmo na da amizade que nos liga—porque tu és um homem de energia e de altivez, capaz de se enganar, de errar no caminho, mas que, depois de o encontrar, segue sempre direito sem se importar com os obstaculos.—Entras numa phase nova da tua existencia, n'um periodo decisivo em que, pela ultima e suprema vez, vaes tentar a fortuna, interrogar a sorte. — Pois bom: abre essa phase por uma boa acção ou, mais simplesmente, por um acto de justiça, de reparação e, se tanto fôr preciso, apprende a comprar por uma certa melancolia, o direito de ser feliz, d'aqui em diante, no cumprimento corajoso e leal do dever.

Pedro, muito perturbado, dispunha-se a responder a Bajaly, quando a entrada de Sergus interrompeu a conversa.

O velho caixa estava sombrio.

—Está tudo acabado... gemeu elle.

Mas não póde acabar a phrase; cortou-lhe a voz um spasmo doloroso e desatou a chorar.

N'este momento, apresentou-se um operario, timidamente, á entrada da sala em que estavam os tres homens.

Pedro voltou ao e reconheceu-o.

—Ah, é você, Gicleux, disse elle; então, meu amigo, vem dizer-me adeus, não é isso?

—Sim, senhor Pedro, respondeu Gicleux, e peço-lhe desculpa se o venho interromper, mas... eu não posso... não, não posso deixal-o sem lhe pedir para me apertar a mão...

O pobre homem embrulhava-se, não sabia o que havia de dizer, volvendo o chapeu nas mãos.

Pedro dirigiu-se para elle.

—Meu amigo, os golpes da sorte são ás vezes bem rudes e é preciso supportal-os com coragem.

—Coragem! oh, o senhor Pedro tem coragem para dar e vender.

E, depois d'uma pausa, continuou:

—Mas, não disse tudo... Os meus companheiros encarregaram-me de lhe dizer que o doixam com muito pesar, que hão-de pensar sempre no senhor Pedro... porque o senhor era um bom patrão... E, depois, todos pensam que ainda talvez nos torneemos a vêr... E, se isso acontecer, sim, sniba o senhor Pedro que póde contar com os nossos braços, com os nossos corações... Nem um só faltará á chamada...

(Continúa).

VINICULTURA

Combate do oidio e do mildio

Em Portugal muitos agricultores têm por costume enxofrar as videiras para combater o *oidio*, antes da primeira sulfatagem cuprica contra o *mildio*. Mas, segundo se tem observado, é isso um erro, pois contra o *mildio* não ha remedio curativo.

As caldas applicam-se como preventivo e só servem para evitar a invasão do fungo. Folhas de videira atacadas de *mildio* são folhas perdidas e focos permanentes para disseminar a doença. Se esse serviço não fosse dispendioso e quasi impossivel de realisar-o, o que mais conviria seria cortal-as e queimal-as.

O que o lavrador tem a fazer, primeiro que tudo, após a rebentação, é sulfatar as videiras, para obstar á invasão do *mildio*.

A enxofração de-se fazer, logo que appareça o *oidio*.

Hoje recommenda-se o tratamento simultaneo contra os dois fungos (*mildio* e *oidio*), por via das caldas cupro-sulfuradas.

Todavia, ha quem entenda que as caldas cupro-sulfuradas não dispensam a applicação do enxofre em determinadas circunstancias, como por exemplo, na occasião da floração e nas invasões tardias o intensas do *oidio*, podendo-se por essa occasião dispensar a sulfatagem, em annos seccos.

Coimbra.

Adolpho Frederico Moller.

CORREIO DAS SALAS

Esteve entre nós na segunda-feira ultima, o nosso dedicado amigo, ex.^{mo} sr. conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, retirando no mesmo dia para a sua casa de Braga.

Tambem esteve n'esta villa de visita aos seus numerosos amigos, demorando-se alguns dias, o nosso conterraneo e amigo, sr. João Francisco d'Araujo Braga, nosso prezado subscriptor e abastado capitalista residente no Porto.

Faz annos na proxima terça-feira 25 do corrente, o nosso intimo amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz, digno escrivão de fazenda do concelho da Povoia de Varzim. Os nossos parabens.

Partiu ha dias para as thermas de Vizella, a uso de banhos, o ex.^{mo} sr. dr. Annibal Martins Bessa, interrogno delegado d'esta comarca.

(79)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

XII

—Que boa pergunta! exclamou elle. Martha ha-de abrir-te os braços, sim... porque ella comprehendou toda a angustia em que tu sossobraste, meu pobre velho, porque mediu toda a extensão do teu soffrimento, toda a loucura que te empolgou perante a resurreição do passado—d'esse passado que tu não querias analisar e que a fatalidade, de repente, te poz deante da vista... Martha comprehendeu tudo isso e perdoou, em toda a força da sua intelligencia, em toda a generosidade do seu coração. — Vae, pois, procura-a com toda a confiança. Mas, não procedas assim senão movido pelo sentimento de justiça que

Prisões de ciganos.
— **Dois assassinatos**

Damos em seguida desenvolvida noticia relativa ás prisões dos ciganos que no sabbado passado se fizeram n'este concelho, e que eram accusados como cúmplices de terem commettido dous assassinatos, no lugar de Fornos, Cantanhede, sendo d'aqui enviados para o commissariado do policia civil de Braga, para seguirem o destino conveniente. E' como segue:

Por meados de março findo, alguns jornaes noticiaram que no lugar do Fornos, Cantanhede, houvera uma grande desordem entre dois bandos de ciganos, que se atacaram furiosamente a tiros de revolver, tendo sido mortos dois d'elles—um velho e um rapaz.

Em seguida os bandos dispersaram e não mais em tal se fallou.

Sucedem, porém, que a mãe do rapaz assassinado, dirigindo-se á administração do concelho de Cantanhede, indicou os assassinos de seu filho e obteve do respectivo administrador um documento, mediante o qual ella poderia, onde quer que os encontrasse, requisitar a captura dos criminosos.

Assim armada contra os que roubaram a vida ao filho que estremeceia, a pobre cigana andou de terra em terra a procural-os, até que no sabbado passado os encontrou no Pico de Regalados e n'esta villa, correndo, pois, a Braga a requisitar a sua captura.

A policia bracarense capturou, como dissemos 4 homens e uma mulher e a narração dos factos feita pela requisitante foi como segue:

Em 19 de março ultimo chegou ella com uma caravana de ciganos ás immedições da estação de Cantanhede, installando-se no sitio dos Fornos, onde se encontrava já, havia quatro dias, outro grupo de ciganos alemtejanos e hespanhoes.

Pouco depois de ahí se installarem, travou-se grande conflicto entre os do grupo, que estavam muito ebrios, sendo disparados tiros a esmo, mas com pontarias altas, de modo que não houve coisa de maior a registar.

Da caravana recém-vinda destacou-se porém, um filho de Narcisa Rosa, de nome José Maria, rapaz de 15 para 16 annos, o qual dirigiu algumas invectivas aos ebrios, extranhando que entre elles, que constituíam quasi como uma familia, não houvesse harmonia, acabando com o tiro de ar.

Não admittiu advertencias um dos desordeiros—Antonio, o «Pilili» hespanhol, que, da pistola em punho, arremeteu para o José Maria, no proposito de o matar.

O pae do «Pilili», Roberto Pilili se chamava, tentou evitar o crime, agarrando o filho. Este, porém, para se desembaraçar do pae, descarregou-lhe tão grande pancada no frontal com a coronha da pistola, que o Roberto caiu inanimado no solo para não mais se levantar.

Longe, porém, de se acobardar, o Pilili mais se enfureceu, como enfurecidos ficaram outros ciganos do seu grupo e dois d'estes lançaram-se sobre o José Maria, conseguindo manietal-o, ao mesmo tempo que o «Pilili» lhe desfechava um tiro á queima-roupa sobre o coração, atravessando-lhe e dando-lhe morte instantanea!

Os presos, foram remetidos pe-

las auctoridades do Porto para Cantanhede, e são elles Aniceto Dias, de 30 annos, solteiro, natural de Tondella, provincia de Navarra, Hespanha, e a sua amante Innocencia Salazar, de 22 annos, natural de Arrabalde, provincia de Salamanca.

Foram estes dois, no dizer da Narcisa Rosa, os que agarraram e manietaram o menor José Maria, quando o Pilili, depois de matar o proprio pae, lhe desfechou um tiro de pistola sobre o coração.

Os demais presos são João Telles, de 40 annos, do Saúzella; João da Rosa, de 28 annos, de Ferreira do Alemtejo, e José Maria, de 17 annos, tambem de Elvas, no Alemtejo.

Festividade

No proximo domingo, realisa-se na egreja parochial de Barbudo, a grandiosa festividade a Sant'Anna, com missa solemne, exposição do SS. e sermão por um distincto orador sagrado, sahindo de tarde uma brilhante procissão. Na vespera á noite haverá arraial com vistosa illuminação, e fogo do ar, tocando por essa occasião duas bandas de musicu.

Desastre e morte

Pelas seis horas da tarde do dia 19 do corrente mez, estando Manoel José Estrada, casado, jornalista, da freguezia da Alheira, comarca de Barcellos, a trabalhar em uma pedreira, no lugar de Penellas, da freguezia de Parada de Gatim, d'esta comarca, tão desastreadamente o fez, que, deslocando-se uma enorme pedra, e cahindo em cima d'elle, o deixou instantaneamente morto e em horrivel estado.

O infeliz deixa a mulher e tres filhos na orphandade.

Exames de 1.º grau

Principiaram na segunda-feira ultima, no edificio da escola official d'esta villa, os exames d'instrucção primaria 1.º grau.

Como ainda não terminaram, daremos o resultado dos exames feitos e suas classificações no proximo numero.

Romaria de Santa Helena

Realizou-se no domingo passado, como dissemos, a festividade e romaria a Santa Helena, na sua capellinha situada no monte assim denominado, na freguezia da Lage, d'este concelho, sendo muito concorrida de povo das freguezias circumvisinhas.

De tarde sahio da egreja da Lage, em direcção áquella capellinha uma vistosa procissão, composta por diferentes irmandades, tres andores e um côro de virgens, abrihantando-a duas bandas de musicu.

Logo após a chegada subiu no pulpito, fazendo os panegiricos de Santa Helena e S. Sebastião, o rev. José Amorim, illustrado parcho de Moure, que se houve como sempre, não desmerecendo dos creditos de que goza como orador sagrado.

No arraial, que esteve muito ani-

mado, houve bazar de prendas, pau de cocagne, muito verdasco, estacionando ali uma força de infantaria 8 para manter a ordem publica, que não foi alterada. Apenas foi preso um desertor que ha 4 mezes se tinha ausentado do quartel.

Leite adulterado

Pelo sr. sub-delegado de saude foi hontem de manhã inspeccionado o leite que é fornecido aos habitantes d'esta villa, encontrando este funcionario sete cantaros com leite adulterado, sendo-lhe este despejado na praça.

Sirva isto de lição ás srs.ª leiteiras, e ao sr. sub-delegado de saude lembramos mais assiduidade n'este serviço, pois ha seguramente longo tempo que se não faz esta inspecção, com grave prejuizo da saude publica.

Agencia Commercial e Marítima

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio publicado na secção competente, com o titulo que nos serve de epigraphe.

Fallecimentos

Na segunda-feira ultima, falleceu na sua casa dos Terrões, em Rendufe, a sr.ª D. Maria Joaquina da Veiga, sogra do nosso amigo, sr. Antonio Maria de Souza, digno amanuense da camara municipal d'este concelho.

Em Cabanellas tambem falleceu a sr.ª D. Joaquina Gonçalves de Oliveira, de 60 annos, tia do rev. José Gonçalves d'Oliveira.

Os nossos pezaimes aos doridos.

Pelo tribunal

No dia 20 do corrente mez, ponderaram em queixa publica correccional, no tribunal d'esta comarca, Jacintho Fernandes da Motta, casado, carpinteiro, de trinta annos d'idade, e Custodio Anaeto, casado, pedreiro, de 31 annos, ambos da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, por terem, no dia 29 de janeiro do corrente anno, no lugar do Portello, da dita freguezia de Santa Maria de Prado, offendido corporalmente e ferido com tiros d'arma de fogo, João de Souza, casado, moleiro, da mesma freguezia.

O primeiro foi condemnado em o tempo de prisão soffrida, e mais seis mezes de desterro para a cidade de Portalegre, e o segundo tambem no tempo da prisão soffrida, e em quatro mezes de desterro para a villa de Fornos d'Algodros.

Foi defensor o sr. dr. Rodrigo da Cunha e escrivão o sr. Feio.

Gymnastica domiciliaria e escolar

Publicou-se agora no Porto um interessantissimo mappa intitulado «Gymnastica domiciliaria e escolar — A saude em 20 minutos de gymnastica por dia, segundo o methodo succo do Ling».

Este mappa contem 16 figuras de homem, representando alguns dos movimentos que constituem a tão preconizada gymnastica sueca, recommendada pelos medicos. Nenhum apparelho é necessario para executar os alludidos movimentos d'esta gymnastica, para corrigir os defeitos e fraqueza do organismo, desenvolvê-lo e vigorisal-o.

O admiravel methodo, que todos podem seguir sem auxilio do professor, adoptado e applicado, com exito sempre crescente, na Suecia, vulgarizou-se por outros paizes, que reconheceram a sua superioridade. E' uma gymnastica imitativa. Aprende-se, brincando.

Ao levantar da cama, executando-se no proprio quarto, durante alguns minutos, as 16 posições e movimentos figurados no mappa, evitam-se e curam-se as doencas que accommettem principalmente os sedentarios e os de debil construcção.

Os exercicios são simplissimos e pouco fatigantes. O opusculo, que acompanha o mappa, explica-os perfeitamente.

Este mappa, cuja observancia constitue um grande agente therapeutico e um poderoso factor hygienico, é necessario a todos os professores primarios, d'um e d'outro sexo, a todos os escolares e utilissimo em todas as casas.

Exame na Escola Normal

Fez ha dias exame de sahida do curso da Escola Normal, em Braga, sendo approvada com a excepcional classificacão de 17 valores, a ex.^{ma} sr.ª D. Josepha da Conceição Fernandes Pereira, nossa conterranea.

A laureada alumna e a seu irmão nosso amigo, rev.º padre Pereira y Mosquera, os nossos sinceros parabens.

Egrejas a concurso

Foi mandado abrir concurso documental para provimento das seguintes egrejas parochiaes, d'este concelho:

S. Thiago d'Arcozello, S. Pedro de Esqueiros, o Salvador de Val-dreu.

Preso em transitó

Acompanhado pelo guarda civil n.º 24, foi remetido á auctoridade administrativa d'esto concelho, Manoel José Lopes, solteiro, de 20 annos d'idade, serralheiro, da freguezia de Soutello, que foi capturado em Braga e é arguido de ter disparado um tiro de revolver contra um individuo d'esta villa.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	680
Dito amarello		660
Centeio		540
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		760
Batatas		440
Azeite almude		45200
Ovos, 7 por		80

LIVROS & JORNAES

Almanach das Aldeias para 1905

Redigido por agrónomos e publicista-distinctos, o Almanach das Aldeias único no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originaes e interessantes sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito instantaneamente recommendamos o desta anno, que acaba de ser-nos enviado. É um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo summário é o seguinte:

Conhecimentos uteis—Resumo do calendario para 1905.—Eclipses.—Serviços postaes (portas, vales, eucommendas postaes, oct.)—Imposto do sello—Marés—Feiras em dias fixos.—Calendario agricola (trabalhos agricolas de cada meza).

Agricultura—Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras.—Vinhas e nabicas.—Sementeira do centeio.—Cultura sobre papel.—Mistura de adubos.

Viticultura—Escolha de videiras americanas para padroes de enxertia.—A secca nas vinhas.—Dois insectos nocivos á vide.—Limpeza das cepas.—Cuidado com o desparrar.

Arboricultura—O arvoredo e a electricidade atmospherica.—Qual é a melhor pera?—Plantações.—Pêcegos «Amadens» e «Early Alexander».—O cypresto.

Technologia rural—Vinificação: Esterilização do mosto, processos novos de vinificação—Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco—Conservação do leite.

Zootecnia—Acerca das raças dos animaes.—Coelhos domesticos.—O inverno e a produção dos ovos.—Patos.—Os ossos na alimentação das gallinhas.
Economia domestica—Tagliatelli.—Bêlo celestial.—Licôrea.—Xarope de limão.—Limonada gazosa.

O Almanach das Aldeias já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 réis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importancia á administração da Gazeta das Aldeias—rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.º andar—Porto.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 300 paginas em 8.º grande: *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 300 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade de enorme dos seus assumptos, dispostos

com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Faz d'esses tres volumes de Trindade-Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco. É intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetim. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandezza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

É no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nuno Alvares Pereira, o santo Condeavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

Romances escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrota 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceptação.

ANNUNCIOS

Terras de arrendamento

José Pimenta de Souza Gama, da freguezia de Concieiro, pretende dar de arrendamento as suas propriedades situadas na dita freguezia. Para vêr e tratar fallar com o proprietario. (1870)

Aprendiz de typographo

Admitte-se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.

Venda de alquilaria

Antonio Joaquim do Lago Junior, proprietario em Villa Verde resolveu vender todo o seu trem de alquilaria. No caso de não apparecer comprador para todo o trem, vende-se conforme se de-sejar. Tambem aluga a sua cocheira para todo o trem. (1872)

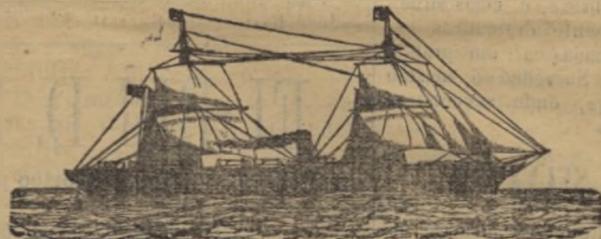
Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os coherdeiros Deolinda da Graça Vieira Braga e marido João Antonio d'Araujo, ausentes nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos e deduzirem os seus direitos, querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de José Domingues Braga que foi da freguezia de Freiriz, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do regular andamento do dito inventario até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia.—Carlota Santos—

VILLA VERDE.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.ª

BRAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz 1, - 25, 26
181, Rua do Bomjardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegação.

Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter.

Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

NO RIO DE JANEIRO—BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao foro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brazileiros.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias francas de porta as assignatas da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrocursos, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantido-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figuras nos colori

Trimestre 1100 | no. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fascículos de 16 páginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 8 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitalo.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 6 grav.
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreecho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama do amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratuitamente. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignatura na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca d' entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguição e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pai; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão da fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a caria, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes do Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcaidas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 10 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes da provincia.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação nosos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanales de 2 folhas de 8 páginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 páginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tc.aa mensal réis 30

ABC DO POVO

Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 páginas luxuozamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 8000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43 Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tatar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituido

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 páginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça do D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905